

A presença católica na política atual: unidade de fé e pluralismo ideológico

Carlos Steil

Os católicos se fazem presente na política brasileira hoje, ocupando os diversos espectros ideológicos que configuram as disputas de poder na sociedade, no parlamento e no Estado. Em nossa exposição, destacaremos três tendências que situam os católicos em posições antagônicas. À esquerda, encontram-se as lideranças formadas pelas Comunidades Eclesiais de Base, pelas pastorais sociais e pela Teologia da Libertação. Identificados com as pautas dos movimentos populares, inserem-se, na disputa política, movidos por uma ética secular, centrada em valores como direitos humanos, justiça social, igualdade racial e de gênero, defesa ambiental etc. Ao centro, estão os seguidores da Renovação Carismática Católica, que vem participando da política a partir de uma identidade católica, inspirados pela doutrina social da Igreja. Suas pautas incluem a defesa de valores como a família, a heterossexualidade, o combate ao aborto etc. Na ultradireita, estão os representantes dos movimentos conservadores e tradicionais, organizados em instituições como o Opus Dei, o Centro Dom Bosco e o Instituto Plínio Correia de Oliveira, que questionam a democracia e a modernidade como valores universais.